

CADERNO ORIENTADOR
PROGRAMAS E PROJETOS
ESTRUTURANTES

ARTÍSTICOS E CULTURAIS



POSSIBILIDADES,
CRIAÇÕES E CAMINHOS

PARA UM NOVO MUNDO!

Bahia. Secretaria da Educação

Artísticos e culturais: possibilidades, criações e caminhos para um novo mundo / Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – 2ª ed. Salvador: SEC, 2024.

70p.: il., color. (Caderno Orientador Programas e Projetos Estruturantes)

ISBN:

1. Educação - Artes 2. Ensino médio 3. Projetos artísticos. I. Bahia. II. Secretaria da Educação. III. Título. IV. Série

CDD: 372.5

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA
Geraldo Júnior

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO
Adélia Pinheiro

CHEFA DE GABINETE
Rowenna dos Santos Brito

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED
Rosilene Vila Nova Cavalcante

DIRETOR DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEx
Fabio Fernandes Barbosa

**DIRETOR ESTRATÉGICO DE GESTÃO E
PLANEJAMENTO DA APRENDIZAGEM - DIPLAN**
Astor Vieira Junior

**DIRETORA DE EDUCAÇÃO DOS POVOS E
COMUNIDADES TRADICIONAIS - DEP**
Poliana Nascimento dos Reis

**COORDENADORA DE EXECUÇÃO DE PROGRAMAS,
PROJETOS E AÇÕES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**
Djenane Silva dos Santos

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Taila Barbosa
Bruna Menezes
Lenildes Moreira
Graça Lobo
Patrícia Nascimento
Djenane dos Santos
Fabio Fernandes Barbosa

DIAGRAMAÇÃO:
Carol de Jesus Brasil dos Santos
Luciana dos Santos Machado

SUMÁRIO

Introdução	6
Objetivos	8
Público Foco	9
Projetos	10
Recursos Necessários	10
Operacionalização	12
Etapa Escolar	13
Etapa Territorial	16
Etapa Estadual	17
Cronograma	19
Documentos Orientadores	20
Anexos	24
Descrições dos Projetos e seus Objetivos Específicos	24
Crêterios e Atribuições Gerais e Específicas para Operacionalização	33
Possíveis interfaces para os Ensinos Fundamental e Médio	47



INTRODUÇÃO

As artes têm um papel fundamental na educação e formação de cidadãos/as, contribuem para a construção das habilidades intelectuais, sociais e criativas dos indivíduos. Esta formação vai além do conhecimento de conteúdos e técnicas ligadas às artes, mas também se relaciona com a compreensão social e histórica da produção artística. A partir daí, é possível desenvolver práticas de ensino e aprendizagem que considerem o contexto de produção, bem como as relações de poder e hierarquia existentes.

Diante disso, acreditamos que para o ensino das artes deve-se considerar uma abordagem materialista histórico-dialética. Isso significa que a produção artística deve ser entendida como um processo que se relaciona com a realidade social, econômica e histórica na qual está inserida. Assim, devemos promover a construção de obras, pelos/as estudantes, que ajude a compreender o mundo real e, dessa forma uma educação contextualizada, crítica e entendendo a função social da arte. A partir daí, é possível desenvolver práticas que promovam a consciência crítica e a autonomia dos indivíduos.

De acordo com Vygotsky (1978), o desenvolvimento cognitivo é inicialmente influenciado pelas interações sociais, o que faz com que as artes desempenhem um papel fundamental na educação, pois elas permitem que os indivíduos expressem seus sentimentos, conhecimentos e ideias de maneira criativa, cooperativa e colaborativa. Além disso, as artes também contribuem para o desenvolvimento da memória, pois estimulam o processamento de informações e sua consolidação (LIMA, 2016).



Por fim, é importante destacar que as artes também contribuem para o desenvolvimento da autonomia e da autoestima do indivíduo, uma vez que ao criar novas obras, as pessoas têm a oportunidade de expressar suas opiniões e pontos de vista de forma crítica e, com isso, alcançam uma maior confiança em si mesmas (SILVA, 2006).

Pensando nisso a Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), por meio dos Projetos Estruturantes, contribui para maior efetivação do ensino e vivência de práticas artísticas como forma de diversificação e inovação de práticas escolares e pedagógicas, estimula e desenvolve experiências em políticas culturais com os/as estudantes mediante a realização dos projetos de natureza educativa, artística e cultural nas distintas linguagens: científicas, artísticas (literatura, música, arte visual, cinema, patrimônio, dança e teatro), esportivas e culturais.

Permitindo o desenvolvimento dos fazeres artísticos como ferramenta de promoção da autoestima no ambiente escolar, potencializando o exercício da experiência criativa e a difusão da produção estudantil na rede, numa perspectiva pedagógica histórico-crítica projetando a noção de desenvolvimento integral do ser humano.

Revelam, ainda, a necessidade de se repensar a escola e a sua democratização, a partir das experiências criativas estudantis nos processos organizativos e educativos, pois o mundo estudantil é autêntico produtor da história cultural. Na contemporaneidade, urge uma nova visão da escola ligada às distintas manifestações da arte que se expressam sob a forma ou invenção do saber, do lazer e da vida cultural.



OBJETIVOS:

GERAL:



- Compreender a importância das diferentes linguagens artísticas nos contextos escolares para o entendimento das experiências cotidianas e, portanto, das práticas culturais, contribuindo para formação integral dos/as estudantes.

ESPECÍFICOS:



- Estabelecer os elos com o nosso tempo, a história, a cultura e as interações entre os indivíduos e as gerações, possibilitando a compreensão das questões ligadas ao pertencimento, às distintas expressões da diversidade estética e das identidades e manifestações culturais;
- Entender que a educação não pode estar dissociada da história, da memória, da cultura e do seu patrimônio que estão, intrinsecamente, associados à experiência da vida cultural e educativa;
- Promover um ambiente educacional prazeroso, implementando iniciativas pedagógicas nos contextos escolares com ênfase em aspectos socioemocionais que fomente o respeito à diversidade, tolerância, cooperação, escuta ativa e diálogo, contribuindo para a promoção da cultura da paz;
- Fomentar a criação do Clube do Protagonismo Artístico Estudantil;
- Despertar as potencialidades dos saberes artísticos nas unidades escolares;
- Desenvolver noções sobre a percepção e a sensibilização da estética cultural;

- Compreender e valorizar a importância das diferentes linguagens artísticas para o entendimento das experiências cotidianas, das vivências locais/territoriais e do mundo;
- Interagir com as/os estudantes, por intermédio das linguagens artísticas, de forma a contribuir para a continuidade do seu percurso educativo;
- Consolidar um ambiente de saberes e entretenimento, tornando significativo o cotidiano escolar, lugar da manifestação de sentimentos e de valores;

PÚBLICO FOCO:

Estudantes da Rede Estadual de Ensino, do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, de todos os níveis e modalidades do ensino básico, isto é, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Profissional e Tecnológica, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola.



PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

- Festival Anual da Canção Estudantil (FACE)
- Artes Visuais Estudantis (AVE)
- Tempos de Arte Literária (TAL)
- Educação Patrimonial e Artística (EPA)
- Encontro de Canto Coral Estudantil (ENCANTE)
- Produção de Vídeos Estudantis (PROVE)
- Dança Estudantil (DANCE)
- Festival Estudantil de Teatro (FESTE)

Uma breve descrição dos Projetos e seus Objetivos Específicos podem ser visualizados no Anexo 1.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

HUMANOS	MATERIAIS	INFRAESTRUTURA
Professores/as, estudantes e equipe gestora.	Recursos disponíveis na UE e/ou locados para execução dos Projetos – Telas, tintas, pincéis, instrumentos, mesas de som, materiais de papelaria, materiais para figurinos, entre outros.	Espaços das unidades escolares e/ou locados para execução dos Projetos. 



OPERACIONALIZAÇÃO:



Os Projetos Artísticos e Culturais estão atrelados a uma abordagem transdisciplinar e curricularizada e, conseqüentemente, devem ser implementados reconhecendo os Eixos Estruturantes, as Habilidades e Competências do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), bem como realidade dos/as estudantes e da comunidade escolar.

Insta destacar que os temas integradores do DCRB, isto é, Educação para Diversidade, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito, Saúde na Escola, Educação Financeira para Consumo, Educação Ambiental, Educação Digital e Educação Fiscal, aparecem aqui como potencialidades para o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares, sobretudo como temáticas de relevância social, mas de forma alguma restrita.



A interação das/os estudantes com as artes e com as diversas expressões artísticas é, antes de tudo, o que dá sentido aos Projetos Artísticos e Culturais em sua essência, despertando, assim, as possibilidades de conhecer e interagir com essas artes, a fim de fomentar, inclusive, a colaboração entre as/os estudantes, a análise crítica, a criatividade, os saberes e a relação entre território e identidade.

Os Projetos Artísticos estão organizados em três etapas, conforme detalhamento apresentado abaixo.

*Para fins de operacionalização elencamos no Anexo 2 os critérios a serem considerados nos distintos projetos.

E no Portal da Educação estão disponíveis fichas de inscrição dos projetos,

□ ESCOLAS EM MOVIMENTO: ETAPA ESCOLAR

Esta etapa é voltada para o chão das escolas, são espaços que tem como propósito promover o protagonismo estudantil fortalecendo sua autonomia por meio de práticas e experiências dentro do Clube de Protagonismo Artístico Estudantil para fomentar o diálogo entre os temas escolhidos pelos estudantes e seus projetos de vida, considerando sobretudo as especificidades. Os clubes podem potencializar variadas temáticas artísticas-culturais.

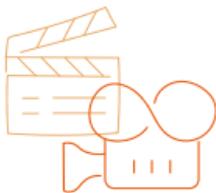
Não há uma receita! Apresentamos algumas possibilidades que já foram implementadas pelas escolas ao decorrer deste período de existência dos projetos artísticos e culturais, tais como: a) mídias; b) atividades ao ar livre; c) oficinas; d) rodas de conversas; e) cineclubes; f) debates, g) dinâmicas; h) pesquisas; i) exposições; j) rodas de conversa; k) feiras; dentre outras ações.

Destacando que os/as estudantes devem ser motivados a se expressar e, com isso, teremos a oportunidade de acessar e explorar todo o potencial criativo dos/as mesmos/as.



Ademais, as expressões artísticas e culturais estão previstas no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), uma vez que é um fenômeno social e cultural de caráter universal que permite acessar dados e informações sobre a cultura a partir do conhecimento e análise crítico-reflexiva de quando as obras de arte foram realizadas, sua história, os elementos constitutivos junto ao processo formal de constituição de uma produção artística, tendo como um dos seus objetivos o desenvolvimento pleno e integral das/os estudantes.

A fase escolar deve desenvolver conhecimento em diversas áreas do conhecimento, uma vez que as/os estudantes precisam mobilizar diversas habilidades, como a capacidade de interpretação, criatividade, imaginação, e os aspectos afetivos e emocionais, além da própria inteligência racional e das habilidades motoras. Assim, aprender por meio da arte potencializa a educação integral, reconhecendo e aplicando os elementos que integram as diversas linguagens artísticas em sua vivência no contexto cultural e social em que está inserido.



Percebendo a importância dos processos artísticos e culturais a Base Nacional Curricular (BNCC), entende que a arte contribui para o desenvolvimento da autonomia criativa e expressiva dos/as estudantes, por meio da conexão entre racionalidade, sensibilidade, intuição e ludicidade.

Assim a escola precisa se valer das competências e habilidades desta área para promover um espaço escolar dialógico com a realidade estudantil utilizando-se de mecanismos inovadores e atraentes por exemplo: é possível trabalhar a temática do racismo utilizando artes visuais, música, filmes, saraus construídos pelos próprios/as estudantes.



Para além da realização de ações curriculares, a etapa escolar também é marcada pela realização dos Festivais Escolares que têm a função de promover uma autêntica efervescência das artes no ambiente escolar. Assim, as unidades escolares devem organizar um momento para que as produções estudantis, desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem e trocas colaborativas, sejam visualizadas pela comunidade escolar e, quiçá, envolvendo a comunidade do entorno.

□ TRANSPONDO OS MUROS: ETAPA TERRITORIAL

Nesta etapa as escolas devem inscrever os/as estudantes pré-selecionados na Etapa Escolar. Os NTE deverão pré-selecionar as obras participantes para cada projeto e organizar o momento de culminância territorial.

É fundamental para a dinâmica funcional e fluida dos Projetos, que as equipes dos NTE consigam identificar, preferencialmente, no Território, instituições, atores, atrizes que ajudem a enriquecer esse momento de troca de saberes. Assim, teremos a oportunidade de fomentar o diálogo intergeracional e a educação contextualizada. Visando a criação de relações saudáveis e positivas entre os/as estudantes e seus pares, proporcionando que tenham a oportunidade de conhecer aspectos de diferentes culturas, crenças e maneiras de pensar, entendemos que essas ações ajudam a promoção do respeito, do senso de pertencimento e fortalecimento identitário



Insta destacar que os Projetos Artísticos e Culturais têm a preocupação e cuidado para não fomentar entre os/as estudantes o espírito competitivo em detrimento da colaboração, a cooperação e a coletividade, nem os limitar e acabar por afastá-los/as daquilo que os motiva, os movimenta e os afeta, já que este emaranhado de sentimentos, questionamentos e reflexões são próprios das artes e dos fazeres artísticos, aspectos que devem ser trabalhados em todas as etapas, mas, especialmente, na territorial.

As produções estudantis selecionadas na Etapa Territorial serão inscritas pelos NTE para representar os mesmos na Etapa Estadual.

CELEBRAÇÃO DAS DIVERSIDADES: ETAPA ESTADUAL

A Bahia é um estado brasileiro com muitas culturas, diante disso a Secretaria da Educação do estado da Bahia tem como um de seus pilares a celebração da diversidade baiana e a prática de respeito a sua cultura e a seu povo. Os projetos Artísticos e Culturais em sua etapa estadual promovidos pela SEC são momentos de celebração, pois essas iniciativas fomentam a valorização das diferenças e o fortalecimento da cultura baiana.



Depois das difusões artísticas e culturais nos ambientes escolares e difundidos nos espaços Territoriais através dos projetos, chega o momento de integração estadual, cada um dos projetos dentro de suas especificidades realizará atividades voltadas para o conhecimento de noções básicas teóricas e empíricas que são fundamentais para a ampliação do processo de inspiração estética e desenvolvimento da vocação artística.

A mostra das produções estudantis acontece nos festivais escolares e se constitui na fase de celebração, em que o princípio primordial é a liberdade de criação dos/as estudantes, a ausência de definição temática e o privilégio das expressões da diversidade cultural, estética, de gêneros e de estilos. É importante compreender que nessa fase as produções são consideradas uma expressão material estética, e portanto, tem a garantia de participação de todas/os as/os estudantes autores que podem apresentar distintas linguagens e foram produzidas no âmbito escolar tais como: musical, visual, literária, patrimonial, fílmica, coreográfica e teatral sendo inscritos pelos Núcleos Territoriais de Educação (NTE) na etapa estadual.



CRONOGRAMA

AÇÃO/ATIVIDADE	PERÍODO		ETAPA
	INÍCIO	TÉRMINO	
Sensibilização e apresentação dos Projetos	19/02	19/04	ESCOLAR até 30/08
Realização de práticas pedagógicas para promover o despertar das potencialidades no processo de criação e elaboração do fazer artístico pelos estudantes.	04/03	04/08	
Realização dos Festivais Artísticos (saraus, mostras de artes, espetáculo, etc)	12/08	16/08	
Inscrição pelas unidades escolares das obras produzidas nos Projetos Artísticos Culturais no NTE	26/08	30/08	
Pré-seleção, divulgação das Produções Artísticas selecionadas e realização do Encontro Estudantil Territorial	03/09	30/09	TERRITORIAL até 30/09
Envio pelos NTE das produções artísticas estudantis que representarão os mesmos na etapa estadual (Obras e Documentações)	OUTUBRO		ESTADUAL
ENCONTRO ESTADUAL Socialização dos Projetos Selecionados	10 a 12/12		

*As datas são sugestões de acordo com o calendário escolar, podendo ser adaptadas de acordo com a realidade da UE, até a data limite para início da etapa territorial.

DOCUMENTOS ORIENTADORES:

Para uma exposição mais ampla e maior compreensão dos Projetos Artísticos e Culturais, elencamos abaixo documentos oficiais e materiais de cunho pedagógico que podem auxiliar no processo de implementação e orientações para o desenvolvimento desses Projetos, além das normativas que versam a respeito de sua legitimidade, importância e imbricamento ao Currículo Escolar:

- **Lei nº 13.278, DE 2 DE MAIO DE 2016** que altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.278%2C%20D%202,referente%20ao%20ensino%20da%20arte.
- **RESOLUÇÃO CEE Nº 110**, de 29 de setembro de 2015, dispõe sobre a obrigatoriedade do Ensino da Arte, nas instituições de ensino públicas e privadas da Educação Básica do Sistema Estadual de Ensino da Bahia. Disponível em: http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/arquivos/File/Resolucao_CEE_N_110_2015_e_Parecer_CEE_N_246_2015.pdf
- **Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB**. Disponível em: <http://dcrb.educacao.ba.gov.br/>

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

A arte tem papel fundamental no desenvolvimento das capacidades humanas, pois possibilita a criação, a expressão e a interpretação dos conteúdos. No ambiente escolar, ela pode ser usada para promover a aprendizagem significativa. O Documento Referencial da Bahia (DCRB) (2020) destaca que “os conteúdos de arte devem ser trabalhados de maneira transversal a todos os componentes curriculares, articulando-os para uma maior compreensão dos assuntos a serem abordados”.

Assim se faz necessário a utilização de interfaces das artes como estratégia pedagógica no ensino fundamental e médio, e pensando nessa articulação o Documento Referencial da Bahia apresenta esse viés, pois estas interfaces, que possibilitam o acesso a recursos tecnológicos, contribuem para a melhoria da qualidade da educação, permitindo a interação das/os estudantes com a tecnologia e com o conteúdo das disciplinas. Estas interfaces podem ser aplicadas em diversas áreas, como em projetos de arte, música, teatro, dança, cinema, audiovisual, vídeo-arte, artes visuais, etc.

O uso das interfaces das artes em ambiente escolar é uma forma de desenvolver a criatividade, a expressão artística e a capacidade de comunicação das/os estudantes. Além disso, as interfaces possibilitam ao/à professor/a a realização de aulas dinâmicas e criativas, que possam despertar o interesse das/os estudantes. Nesse sentido, o DCRB (2020) aponta que “as interfaces entre as artes e os demais componentes curriculares no Ensino Fundamental e Médio, têm por objetivo ampliar o campo de visão dos/as estudantes, a partir de diferentes perspectivas, para que possam desenvolver o espírito crítico e a capacidade de construção de sentidos”.



Portanto, essas interfaces devem ser exploradas de forma a proporcionar aos discentes condições para construir sua própria compreensão, bem como aprimorar habilidades e competências para sua vida escolar, social e profissional. No ensino fundamental e médio, as interfaces das artes podem ser usadas na escola para proporcionar os/as estudantes a oportunidade de se expressarem de maneiras diferentes, sendo elas significativas para o desenvolvimento intelectual, social e emocional dos/as estudantes.

Ao olharmos o ensino fundamental, as artes podem ser usadas para ajudar os/as estudantes a entender e interpretar melhor informações complexas. Por meio da arte, as crianças podem desenvolver habilidades de pensamento crítico e ampliar o repertório de expressão. No ensino médio, as artes podem ser usadas para ajudar as/os estudantes a compreender melhor o mundo em que vivem, além disso, as artes também podem ser usadas para estimular a criatividade e a expressão artística, permitindo que as/os estudantes explorem a diversidade de formas de expressão.



Neste caderno apresentamos tais informações para que aja o uso das interfaces das artes, pois elas permitem que as/os estudantes trabalhem de forma colaborativa e que eles explorem todas as possibilidades que as novas tecnologias oferecem. Os Projetos Artísticos e Culturais devem ser curricularizados para que alcancem o objetivo da formação integral estudantil, pensando nessas articulações seguem em anexos exemplos da viabilidade de diálogos dos projetos com o currículo.



Nome da Obra: A 1914
Autoria: Nicole Rosa de Jesus Santos
Nome do Colégio: Colégio Estadual Francisco de Assis

ANEXO 1

DESCRIÇÕES DOS PROJETOS E SEUS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

AVE - ARTES VISUAIS ESTUDANTIS

Parte integrante do desenvolvimento de políticas culturais com a juventude estudantil, para a promoção das diversas linguagens artísticas no currículo escolar. O AVE consiste em uma experiência para estimular o conhecimento artístico-cultural, desenvolvida pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, nos contextos escolares, a partir do ano de 2008. Entre os tipos de artes visuais, são produzidos: pintura, desenho, escultura, maquete e cerâmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar o potencial educativo, estimulando a criação de obras de artes visuais no ambiente escolar.
- Promover um ambiente educacional prazeroso, no qual a cultura, a arte e a educação se expressem em sintonia, contribuindo para transformar a escola em um ambiente vivo e significativo para os jovens.
- Estimular a produção artística, o processo de embelezamento e de estetização da escola e da vida.
- Interagir com a juventude, por intermédio das linguagens artísticas, e chegar mais perto de seu universo, promovendo valores essenciais para a motivação do viver.

DANCE - DANÇA ESTUDANTIL

É desenvolvido na rede estadual de ensino desde 2014, como um projeto de cunho pedagógico. A dança nas escolas constitui-se como o lugar das linguagens artísticas voltadas para a ação emancipatória. A Secretaria da Educação preza pela qualidade das criações coreográficas concebidas pelos estudantes, tendo por objetivo principal o protagonismo e o despertar para o desenvolvimento de estilos e técnicas de dança e valores estéticos.

A dança é entendida como um processo artístico educativo, uma forma de comunicação e de expressão das diversas configurações estéticas e musicais. Assim como acontece com as outras formas de apreensão de saberes, a dança, como área de conhecimento, com suas teorias, conceitos, expressa, através do corpo, a pluralidade das sociedades. A educação, por meio da dança, permite-nos o conhecimento de si, do outro e do mundo, de nossa experiência cotidiana individual e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar, a partir da dança, a compreensão das questões ligadas ao pertencimento, às distintas expressões das identidades e da diversidade de manifestações culturais e estéticas.
- Estimular o interesse pelos tipos de dança (clássica, moderna, contemporânea, indígena, afro, samba, dança de rua, entre outras).
- Compreender a importância das diferentes linguagens artísticas (visual, fílmica, literária, musical, cênica, dança, entre outras) como parte do nosso patrimônio cultural.
- Aprimorar a estética do olhar, por meio da dança, para o exercício das formas de percepção dos movimentos da vida cultural que nos rodeia.

EPA - EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ARTÍSTICA

É uma experiência em políticas culturais para a juventude estudantil na busca da compreensão do patrimônio cultural para entendimento do tempo passado, presente e futuro. A educação patrimonial permite-nos o conhecimento de si, do outro e do mundo, assim como a valorização do patrimônio histórico e artístico e das manifestações culturais de nossa sociedade. Este projeto vem sendo desenvolvido pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, nos contextos escolares, desde 2012.

A partir do EPA, pretende-se incrementar, junto ao estudante, o desenvolvimento de ações essenciais para o exercício do direito à cultura, para a defesa dos valores históricos, artísticos e estéticos. A educação patrimonial permite entender, com o olhar estudantil, as experiências significativas – os acontecimentos culturais relevantes, os monumentos, os lugares (a escola, a casa, o bairro, a praça, a rua, a cidade, o estado, o país, o universo), as paisagens, os personagens, as artes, as canções, as danças – que devem se constituir como parte de nossa memória (história cultural), entendida como meio de pensar e viver a vida presente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender que a educação não pode estar dissociada da história, da memória, da cultura e do seu patrimônio que estão intrinsecamente associados à experiência da vida cultural e educativa através das distintas linguagens artísticas como parte do nosso patrimônio cultural.
- Possibilitar as interações entre os indivíduos e as gerações, facilitando a compreensão das questões ligadas ao pertencimento, às distintas expressões da diversidade estética e das identidades e manifestações culturais.
- Identificar o patrimônio como uma das possibilidades de interpretação de nossa história cultural.
- Aprimorar a estética do olhar, por meio da fotografia, imagens e da produção textual, para o exercício das formas de percepção da vida cultural que nos rodeia e dos tipos de patrimônios culturais.

ENCANTE - ENCONTRO DE CANTO CORAL ESTUDANTIL

O projeto Encante propõe a implementação do Canto Coral nos contextos escolares da rede estadual de ensino, a fim de desenvolver atividades de iniciação à percepção musical, técnica vocal e dicção, para exercitar a experiência musical, vocal, bem como promover a realização do encontro de corais, fazendo jus ao próprio nome. Esse projeto busca ser implementado, inicialmente, em escolas que possuam ações que desenvolvam o canto coral e condições mínimas (professor de música, espaço apropriado).

O Encante vem atender a Lei nº 11.769/2008, que altera a Lei de Diretrizes e Bases (nº 9.394/96) e institui o ensino da música na educação básica, com vistas à diversificação do currículo a partir das características específicas, para estimular a produção de saberes artísticos e musicais, a musicalidade brasileira, em especial, e, assim, valorizar as raízes populares de nossa cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar o desenvolvimento da arte musical nos contextos escolares, a produção de saberes, criando espaços e estímulos para as expressões artísticas da juventude estudantil.
- Despertar as potencialidades artísticas e musicais, associadas às outras linguagens artísticas nos contextos escolares, na busca da valorização das expressões culturais.
- Desenvolver noções básicas sobre a percepção, a sensibilização da estética cultural e a expressão musical.
- Promover a implantação de canto coral na rede estadual de ensino e, conseqüentemente, o encontro de cantos corais estudantis.

FACE - FESTIVAL ANUAL DA CANÇÃO ESTUDANTIL

O Festival Anual da Canção Estudantil (Face) é uma experiência visando promover o desenvolvimento do ensino da música nos contextos escolares da rede estadual, a partir da criação estudantil de canções. Trata-se de uma experiência para implementação de políticas culturais com a juventude estudantil, no campo da arte musical, que vem sendo desenvolvida pela Secretaria da Educação, desde o ano de 2008.

Esta prática cultural constitui-se como ponto de partida para a implementação da Lei nº 11.769/2008 que institui o ensino da Música nas escolas, para o desenvolvimento das linguagens artísticas e musicais no currículo pedagógico. Tal experiência foi concebida a partir de uma perspectiva abrangente para realização de festivais, em suas distintas fases (escolares, territoriais e estadual), promovendo a participação e o envolvimento dos sujeitos (estudantes, professores, diretores, coordenadores e técnicos) comprometidos com os processos educacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver os saberes estéticos, artísticos e musicais no currículo escolar, para uma formação em sua plenitude, assim como a criação musical nos contextos escolares, contribuindo para a autoria estudantil.
- Valorizar, por meio da música, o potencial educativo, possibilitando a expressão de ideias, emoções e valores essenciais para a motivação do viver.
- Consolidar um ambiente de saber, festividade, entretenimento e de prazer, tornando significativo o cotidiano escolar, lugar da manifestação de sentimentos.
- Interagir com outras culturas e influir na formação intelectual e nas manifestações culturais.

TAL - TEMPOS DE ARTE LITERÁRIA

É uma experiência pioneira, de caráter educativo, artístico-literário e cultural, que vem sendo desenvolvida pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, desde o ano de 2009, configurando-se como o maior projeto de arte literária com a juventude estudantil, demarcando um novo tempo na história da educação baiana, nos processos educativos, nas experiências criativas e na formação literária e cultural dos estudantes da rede estadual de ensino.

O referido projeto foi concebido a partir de uma perspectiva abrangente, para promover o exercício da leitura e a produção textual, contribuindo para a apropriação do conhecimento, a criação literária e a visibilidade das obras literárias estudantis, de modo que possibilitem o desenvolvimento das lutas com e pelas palavras, em seus sentidos histórico e social, assim como para a ampliação das percepções sobre o cotidiano e o mundo, com vistas à formação do novo homem, nesses tempos de democratização social e literária e, conseqüentemente, a possibilidade de criação de novos horizontes estudantis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a produção literária, em seus distintos gêneros (prosa, conto, cordel, carta, crônicas, etc.), nos contextos escolares e a valorização das manifestações culturais territoriais, criando, assim, espaços apropriados para os encontros e rodas literárias nos ambientes escolares
- Contribuir para a formação da intelectualidade e espiritualidade (ético e artístico) e, com isso, abrir caminhos literários para a participação social.
- Compreender a arte literária como objeto de ampliação do conhecimento do saber e de prazer.
- Promover um ambiente educacional prazeroso no qual a cultura, a arte literária e a educação se expressem em sintonia, contribuindo para a transformação dos contextos escolares e o desenvolvimento das linguagens fluindo sobre o mercado da arte literária, estimulando os novos cultores e produtores.

PROVE - PRODUÇÃO DE VÍDEOS ESTUDANTIS

O projeto de Produção de Vídeos Estudantis (PROVE), de natureza educativa, artística e cultural incentiva as aprendizagens múltiplas e os processos criativos por meio da experiência artística/filmica realizada com a utilização dos recursos tecnológicos, tais como: aparelhos celulares, câmeras fotográficas ou filmadoras. Trata-se de uma experiência pioneira, que vem sendo desenvolvida pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, inicialmente com o projeto "Cinemação: uma ideia na cabeça e um celular na mão", com ênfase nas novas tecnologias de comunicação.

Em momento posterior, com nova nomenclatura, roupagens e perspectivas, o PROVE enfatiza a dimensão da arte filmica, produzida pelos estudantes, com o intuito de desenvolver o potencial, a criação de roteiros, a gravação e edição de vídeos no ambiente escolar, a partir dos quais são feitas as filmagens. Um dos itens importantes, o roteiro, deve conter o argumento principal, a história ou enredo que se pretende contar, os personagens, as falas, as passagens de cena, as filmagens e a composição da equipe (diretor, roteirista, produtor, autor e atores), sendo, necessariamente, desenvolvidos nas escolas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a experiência filmica nos contextos escolares da rede estadual, a partir da perspectiva da arte cinematográfica, articulada aos demais projetos artísticos.
- Apresentar noções sobre o cinema, sua história e as técnicas de filmagem (composição, regra dos terços, ângulos, tripé, som, iluminação, enquadramentos, planos, balanço, linhas de direção, diafragma ou abertura, lentes, profundidade de campo, formatos, tipos de movimentos e sentido visual), demonstrando a importância do roteiro com exemplos de storyboard (desenhos com as seqüências de cenas).

- Compreender a história e a importância do cinema brasileiro/baiano (passado/presente) no contexto de desenvolvimento cultural da sociedade moderna e contemporânea.
- Construir enredos cinematográficos/documentários, levando-se em consideração o lúdico, as atitudes estéticas e as distintas manifestações culturais, assim como os variados gêneros do processo de criação filmica, ou seja, do real à ficção.

FESTE - FESTIVAL ESTUDANTIL DE TEATRO

A arte cênica é entendida como um processo artístico educativo de expressão e representação das distintas formas de manifestação da vida cultural. Assim como acontece com as outras formas de apreensão de saberes, o teatro, como área de conhecimento, com suas teorias, conceitos e sentidos, expressa, por meio da dramaturgia, a pluralidade cultural das sociedades.

Vale ressaltar que, por ser este projeto de cunho pedagógico, a Secretaria da Educação preza pela qualidade das criações teatrais concebidas pelos estudantes, tendo por objetivo principal o protagonismo e o despertar para o desenvolvimento de estilos e técnicas de teatro. A partir deste projeto, pretende-se incrementar, nos contextos escolares, o desenvolvimento das artes cênicas e de ações essenciais para o exercício do direito à arte, a valorização das expressões culturais e dos valores estéticos. A compreensão do teatro, como expressão do nosso patrimônio cultural, é entendida como meio de pensar, viver e representar a vida presente. As artes cênicas nas escolas constituem-se como o lugar dos distintos gêneros teatrais (auto, monólogo, comédia, drama, fantoche, ópera, revista, tragédia e tragicomédia) voltados para a ação emancipatória.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender artes cênicas como linguagens essenciais do processo de produção do conhecimento e, em especial, das linguagens artísticas.
- Possibilitar, a partir das artes cênicas, a compreensão das questões ligadas à convivência, sociabilidade, ao pertencimento, às expressões das identidades, das diversidades de manifestações culturais e estéticas e das distintas formas de representações do mundo.
- Incentivar o interesse pelos distintos gêneros teatrais (auto, monólogo, comédia, drama, fantoche, ópera, revista, tragédia e tragicomédia) no processo educativo, estimulando a dramaturgia e a criação de textos teatrais nos ambientes escolares.
- Aprimorar a estética do olhar, por meio do teatro, para o exercício das formas de percepção dos movimentos da vida cultural que nos rodeia.



ANEXO 2

CRITÉRIOS E ATRIBUIÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

Considerando os pressupostos do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), as linguagens artísticas são maneiras de expressão por meio das artes inspirando o desenvolvimento de um senso crítico e de experiências estéticas e também, as 3 fases de Operacionalização dos Projetos:

1º fase - Exposição de conceitos dos tipos e gêneros de Produções Artísticas e Culturais visando promover o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das manifestações artísticas em sala de aula, culminando com exposições das produções artísticas na Etapa Escolar;

2º fase - Exposição das criações artísticas nos Núcleos Territoriais de Educação (NTE);

3º fase - Realização das Mostras, Exposições, Festivais e Saraus no Encontro Estudantil da Rede Estadual, na cidade de Salvador, com as obras selecionadas nos respectivos NTE.

CRITÉRIOS E ATRIBUIÇÕES GERAIS:

- Difusão e sensibilização dos Projetos nas escolas, imprescindíveis para a socialização das práticas artísticas e culturais, sob a ótica estudantil, como eixo estruturante no processo educativo.
- A instituição das comissões organizadora e julgadora pelos Unidades, sendo responsáveis pela pré-seleção das criações artísticas; as Mostras, Exposições, Festivais, Saraus Artísticas e Culturais durante a 1ª Fase: Escolar, a seleção das obras para participar da 2ª fase: Territorial.
- Os Núcleos Territoriais devem solicitar das Unidades Escolares, o envio do relatório das atividades realizadas e projetos apresentados (número de estudantes envolvidos e quantidade de obras). O NTE por sua vez, deve reunir as informações e encaminhar para a Secretaria da Educação em relatório único, modelo a ser disponibilizado no Portal Educação.

- É de responsabilidade dos NTE a garantia das condições de operacionalização dos Encontros Territoriais, tendo em vista que cabe ao órgão central apenas a descentralização dos recursos.
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos atualizados:
 1. Ficha de inscrição do estudante.
 2. Ficha de inscrição da equipe - caso haja
 3. Termo de Autorização dos Pais ou Responsáveis para Menores de Idade (em caso de menores de 18 anos, assinar e anexar o RG do responsável).
 4. Cópia do RG do estudante;
 5. Cópia do RG do responsável;
 6. Termo de autorização para uso da obra, imagem e voz, incluindo participantes das obras sem ligação direta com a rede estadual de ensino.
 7. Termo de Autorização para Uso da Obra, Imagem e Voz (individual).
 8. Termo de Autorização dos Pais ou Responsáveis para Menores de Idade (em caso de menores de 18 anos), bem como todos os demais documentos, devem ser assinados pelos pais ou em caso de ser assinado por outrem, deve vir acompanhado aos demais documentos uma Declaração de Tutela Legal do (a) menor, emitida pelo Juizado de Menores ou pelo diretor da U.E.
 9. Ficha de inscrição assinada e carimbada pelo diretor (a) da UE.
 10. Produção Artística Específica - Obras produzidas pelos estudantes;
 11. Declaração de parentesco (caso o responsável não seja um dos pais do (a) estudante);

*Todos os documentos dos estudantes menores de idade devem estar assinados, também, por seus respectivos responsáveis legais.

**As fichas e termos deverão seguir, necessariamente, os padrões pré-estabelecidos, devidamente atualizados, e de acordo com a identidade visual das marcas dos Projetos Artísticos e da Secretaria da Educação.

- A instituição das comissões organizadora e julgadora pelos Núcleos Territoriais de Educação, sendo responsáveis pela pré-seleção das criações artísticas; as Mostras, Exposições Festivas, Saraus Artísticos e Culturais durante a 2ª Fase: Territorial, a seleção das obras para participar da 3ª fase: Estadual
- As equipes de Articuladores de cada NTE deverão ser constituídas por professores efetivos. Tais professores devem ter afinidade com os projetos da rede, interesse, compromisso, disposição de tempo e competência, também, para lidar com as questões da juventude.
- Cada Núcleo deverá propiciar o acompanhamento dos estudantes, com um professor responsável pela atenção aos mesmos e aos procedimentos (cursos preparatórios, participação em eventos, traslados, prestação de contas, devolução de passagens) que envolvem essa logística.
- São atribuições desses articuladores a apropriação e a difusão dos saberes artísticos e culturais, participando das distintas fases de desenvolvimento dos projetos, desde os processos formativos às culminâncias escolares e territoriais, bem como a operacionalização dos processos que envolvem todas as fases, durante o ano letivo. Em cada fase, faz-se necessária a elaboração do plano de ação das culminâncias escolares e territoriais, a realização das atividades, os orçamentos e a sistematização dos relatórios, que compete, ainda, aos articuladores, juntamente aos coordenadores e diretores dos NTE.
- É terminantemente proibido o uso de fogos, pirotecnia, álcool, cigarro e armas brancas durante qualquer ação ou etapa dos Projetos.
- Não será possível a substituição do/a estudante.
- Todos os estudantes e/ou equipes deverão atender às recomendações constantes neste documento e em conformidade com o cronograma pré-estabelecido pela Secretaria da Educação. Serão desconsideradas, ainda, na fase territorial, as equipes em que os NTE não consigam se responsabilizar pela garantia das condições de deslocamento dos estudantes.

OPERACIONALIZAÇÕES ESPECÍFICAS:

AVE - ARTES VISUAIS ESTUDANTIS

- A realização de atividades de mobilização para orientações artísticas, estimulando o processo de criação visual estudantil, a partir dos distintos tipos.
- Deverão atentar na escolha dos materiais utilizados nas obras de arte, pois é necessário evitar os problemas relacionados à fragilidade e a degradação em função da utilização de materiais que não resistem a temporalidade e aos percalços do trajeto das mesmas.
- Execução das experiências artísticas nos contextos escolares; as mostras escolares e a seleção das obras de arte. Cada escola deverá inscrever a obra de arte visual para representar o colégio no respectivo Núcleo Territorial de Educação;
- Podem participar de sua produção até 02 (dois/duas) estudantes figurando como autores, sendo as criações originais e inéditas.
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos atualizados:
 1. Registro fotográfico da obra, devidamente identificado;
 2. Inclusão do(s) arquivo(s) da obra de arte digitalizado no drive a ser disponibilizado pela CEPPA;

DANCE - DANÇA ESTUDANTIL

- Realização de atividades de mobilização para estimular as experiências de criação coreográfica, com vistas à apreensão dos distintos tipos de dança (Jazz, salsa, hip-hop, balé, forró, clássica, contemporânea, salão, indígena, afro, flamenca, entre outras).
- Realização das experiências de criação coreográfica nos contextos escolares; Realização de mostras escolares com coreografias de 5 a 7 minutos e a seleção da produção coreográfica que representará a escola durante a 2ª Fase: Territorial.

*As criações coreográficas são de autoria estudantil, solo ou em equipe de até 05 (cinco) integrantes, devendo ser inéditas ou releituras de coreografias nos mais distintos gêneros que englobam a dança.

- Os professores podem contribuir para aprimorar a coreografia, mas a liberdade de criação e participação compete apenas aos estudantes.
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos atualizados:
 1. Trazer em mídia (pendrive, por exemplo) canção com a música utilizada, no formato MP3;
 2. Inclusão do arquivo da criação coreográfica (de 5 a 7 minutos), em formato MP4, no drive e o link do Youtube;

*Em todas as composições coreográficas deverão ser especificados o título da obra, o número e nomes de componentes (05 no máximo por equipe, independente da concepção artística). Orienta-se que os estudantes escolham, preferencialmente, canções de domínio público, música livre ou similares, inclusive canções do FACE, valorizando músicas em língua nacional. Caso a música seja estrangeira, utilizar-se apenas a versão instrumental (playback).

EPA - EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ARTÍSTICA

- Realização de atividades de mobilização para apresentação de noções patrimoniais e fotográficas, estimulando o processo de percepção visual estudantil, a partir dos bens patrimoniais.
- A realização das experiências artísticas nos contextos escolares; as exposições escolares e a seleção dos álbuns. Cada escola deverá inscrever o álbum patrimonial (máximo 10 páginas, frente e verso, com imagens e textos, totalizando 20 laudas) para representar a unidade escolar no respectivo Núcleo Territorial de Educação;
- As Aventuras Patrimoniais são organizadas pelo grupo de estudantes, até 05 (cinco) componentes. Os professores podem contribuir para aprimorar, mas a liberdade de criação e participação compete aos/às estudantes.
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos atualizados:
 1. Inclusão do arquivo fotográfico da obra;
 2. Textos descritivos que compõe o álbum devem ser enviados em formato Word;
 3. Links dos arquivos do álbum escaneados no drive e no Youtube.

*As fotografias deverão ser inéditas e produzidas pelos estudantes. Caso seja utilizada alguma foto histórica é necessário registro informando a fonte, a autorização e/ou referência ao Domínio Público (www.dominiopublico.gov.br).

**Solicita-se, ainda, cautela na escolha dos materiais utilizados nos Álbuns do EPA, pois é necessário evitar os problemas relacionados à fragilidade e a degradação em função da utilização de materiais que não resistem à temporalidade e aos percalços do trajeto das mesmas.

ENCANTE - ENCONTRO DE CANTO CORAL ESTUDANTIL

- Implementação do projeto Encante, estruturação da escola (espaço/sala e instrumentos musicais) do grupo de canto coral e a preparação desses líderes nas escolas;
- Identificação de sujeitos capazes de garantir a formação dos líderes/regentes de corais, em cada escola da rede, com capacidade de liderança, estudantes com interesse em arte e percepção musical;
- Realização de atividades voltadas para o conhecimento das noções básicas, teóricas e empíricas (leituras de partituras, ritmos, sons, ruídos) relativas aos elementos da música, à preparação musical/vocal, aos ensaios propriamente ditos.

* O ensaio do Coral é composto de dois momentos: a) a preparação vocal, por meio de técnica vocal que é de suma importância e ela se dá de maneira sistêmica, antes e após os ensaios, objetivando um melhor desempenho musical; b) o ensaio das músicas, quando serão distribuídas, previamente, cópias das letras das músicas a serem trabalhadas, assim como das partituras padronizadas, feitas no programa Encore; a utilização de partituras com a finalidade dos coralistas se familiarizarem com a linguagem musical, visando o melhor entendimento e percepção.

- A realização de ensaios estimulando e aperfeiçoando produções de música coral em sala de aula, a partir dos distintos gêneros musicais (canções, missas, cantatas, motetos, oratórias, cânone, óperas, madrigal, entre outros)
- A instituição das comissões organizadora e julgadora nas escolas; as audições escolares e a seleção dos grupos de Canto Coral (de 5 a 7 minutos); a realização das experiências musicais nos contextos escolares e a seleção do Coral. Cada escola deverá inscrever um grupo de Canto Coral para representar o colégio no respectivo Núcleo Territorial de Educação;
- Os grupos de Canto Coral deverão ser formados com até vinte (20) estudantes, incluindo o maestro/regente. As canções deverão ser, necessariamente, de domínio público, encontradas no site www.dominiopublico.gov.br ou similares para evitar problemas relativos à autoria, sobretudo quando da transmissão e divulgação dos mesmos.
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos atualizados:
 1. Cópia (digitalizada) da Letra da música apresentada, em modelo A4, fonte: Times New Roman, tamanho: 12, espaçamento: 1,5 cm, sem marca d'água e/ou brasão da escola;
 2. Inclusão do arquivo da produção audiovisual estudantil (de 5 a 7 minutos) no drive e no Youtube.

*Em todos os grupos de corais deverão ser especificados: o título da obra, o número e nomes de componentes (01 maestro/regente e, até, 19 estudantes, por equipe, independente da concepção artística).

FACE - FESTIVAL ANUAL DA CANÇÃO ESTUDANTIL

- A realização de atividades de mobilização de forma a estimular as criações literárias e produções musicais nas unidades escolares, a partir dos distintos gêneros musicais.
- As canções podem ser inscritas com até 02 (dois) estudantes figurando como compositor e intérprete. As canções podem ser interpretadas por estudantes que não as tenham criado, mas todos devem estar devidamente matriculados e frequentando as escolas da rede estadual.

*As canções devem ser inéditas e em língua nacional, assim como não devem apresentar semelhanças com as de anos anteriores, pois serão automaticamente desclassificadas.

- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos atualizados:
 1. A letra da canção / composição em papel modelo A4, fonte: Times New Roman, tamanho: 12, espaçamento: 1,5 cm, com assinatura do autor e do professor-orientador, sem marca d'água e/ou brasão da escola;
 2. Áudio da canção, que deve ser gravada em estúdio, com os recursos que foram descentralizados.
 3. Deve ser feita a inclusão dos arquivos no Drive disponibilizado pela CEPPA.

FESTE - FESTIVAL ESTUDANTIL DE TEATRO

- A realização de atividades mobilizadoras para estimular as experiências de criação teatral, com vistas à apreensão dos distintos gêneros teatrais (auto, comédia, drama, farsa, ópera, musical, entre outros);
- A execução das experiências com cenas curtas teatrais (de 5 a 7 minutos) nos contextos escolares; as mostras escolares e a seleção das produções teatrais. Cada unidade escolar deve inscrever a peça teatral para representá-la junto ao Núcleo Territorial de Educação;

- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos atualizados:

1. Canção ou sonoplastia utilizada, no formato MP3;
2. O roteiro (digitado) em papel modelo A4, fonte: Times New Roman, tamanho: 12, espaçamento: 1,5 cm, com assinatura do autor e do professor-orientador, sem marca d'água e/ou brasão da escola;
3. Inclusão dos arquivos da criação teatral estudantil (de 5 a 7 minutos) no drive e no Youtube.

*Em todas as composições cênicas deverão ser especificados o título da obra, o número e nomes dos componentes, 05 no máximo por equipe, independente da concepção artística.

**Orientar-se que os estudantes escolham, preferencialmente, canções de domínio público, música livre ou similares, inclusive canções do FACE, valorizando músicas em língua nacional. Caso a música seja estrangeira, utilizar apenas a versão instrumental (playback).

PROVE - PRODUÇÃO DE VÍDEOS ESTUDANTIS

- A realização de atividade mobilizadora para estimular a criação de roteiros (imprescindível) em sala de aula, e, posteriormente, aplicar as técnicas de filmagens envolvendo os gêneros de sua preferência (documentário, ação, comédia, drama, terror, aventura, entre outros).
- Realização das mostras filmicas escolares (de 3 a 5 minutos) e a seleção das obras audiovisuais. Cada unidade escolar deve inscrever a obra videográfica/cinematográfica para representá-la junto ao Núcleo Territorial de Educação.
- Os vídeos estudantis podem ser inscritos com até cinco (05) estudantes figurando como autor, diretor, produtor, roteirista e etc. Os vídeos podem ser interpretados por estudantes que não os tenham criado. As criações filmicas devem ser originais e em língua nacional e a trilha sonora deverá ser,

necessariamente, com as canções do FACE ou de domínio público, encontradas no site www.dominiopublico.gov.br ou similares para evitar problemas relativos à autoria, sobretudo quando da transmissão e divulgação dos mesmos.

- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos atualizados:
 1. Termo de Autorização para Uso da Obra, Imagem e Voz, incluindo participantes das obras sem ligação direta com a rede estadual de ensino.
 2. Cópia do roteiro (digitado) em papel modelo A4, fonte: Times New Roman, tamanho: 12, espaçamento: 1,5 cm, com assinatura do autor e do professor-orientador, sem marca d'água e/ou brasão da escola;
 3. Inclusão do arquivo da produção audiovisual estudantil (de 3 a 5 minutos) no drive e no Youtube.

TAL - TEMPOS DE ARTE LITERÁRIA

- A realização de atividades mobilizadoras literárias para o exercício de leituras e de criação literária estudantil, nos distintos gêneros (poesia, conto, prosa, cordel, crônicas, cartas e etc.).
- Cada estudante só poderá concorrer com uma (01) criação literária, mesmo que esta seja inscrita em coautoria com outro estudante.
- As criações literárias podem ser inscritas com até dois (02) estudantes figurando como autor e intérprete podendo ser interpretadas por estudantes que não as tenham criado. As criações literárias devem ser originais e em língua nacional. Não será aceita obra com três participantes.

- A realização de saraus escolares e a seleção das obras literárias. Cada escola deverá inscrever a obra literária para representar o colégio no respectivo Núcleo Territorial de Educação.
- Para participação nas distintas fases (Escolar e Territorial) deverão ser apresentados os seguintes documentos específicos atualizados:

1. Cópia (digitada) da criação literária em papel modelo A4, fonte: Times New Roman, tamanho: 12, espaçamento: 1,5 cm, com assinatura do autor e do professor-orientador, sem marca d'água e/ou brasão da escola;
2. Inclusão dos arquivos da obra literária escaneados no drive.



Após a implementação dos projetos artísticos culturais no ano letivo 2024, os NTE deverão responder o formulário “Relatório Final” disponível em: <https://forms.gle/YiFj7LL2CWqUcFqv5>



ANEXO 3

A EJA NOS PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES

As Unidades Escolares Estaduais (UEE) participam, efetivamente, dos programas e projetos estruturantes promovidos pela Secretaria da Educação (SEC). O conjunto de ações curriculares já estão incorporadas no planejamento pedagógico e na dinâmica escolar, contribuindo na implementação de processos educacionais de fortalecimento e diversificação das aprendizagens. Esses projetos compõem o currículo escolar, de maneira a apresentar a identidade e especificidades das escolas, de acordo com as potencialidades existentes. Dentre as iniciativas, estão:

- Projetos Artísticos e Culturais;
- Jogos Escolares;
- Programa Ciência na Escola;
- Projetos de Educação Ambiental e de Sustentabilidade;
- Saúde na Escola.

Todas essas possibilidades de integração ao currículo escolar, também pode e deve atender à modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com maior recorrência de turmas à noite, a oferta de EJA precisa ter em seu currículo um conjunto de ações que valorize os conhecimentos e saberes trazidos pelo(as) estudantes e nada melhor do que a articulação com projetos estruturados na inovação, na cultura, no patrimônio, nas linguagens artísticas, científica, e de interlocução com práticas vinculadas às experiências dos(as) estudantes que são trabalhadores(as).

ANEXO 3

A EJA NOS PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES

A participação da EJA nos programas e projetos estruturantes estimula a flexibilização do currículo, no desenvolvimento de práticas pautadas nas experiências vivenciais do mundo do trabalho. Para tanto, recomendamos que as ações tenham um recorte para a Educação de Jovens e Adultos, incorporando uma abordagem também curricularizada, de intencionalidade pedagógica, em consonância com os eixos temáticos e temas geradores da EJA.

Desta forma, pretendemos ampliar, significativamente, a participação da EJA nos programas e projetos, comunicando com a rede estadual sobre o potencial existente de construções e troca de saberes, experiências e diálogos geracionais, apresentando possibilidades metodológicas diversas na elaboração de projetos específicos para EJA. Considera-se, também, o enriquecimento do currículo para a sociabilidade no ambiente escolar, na inserção profissional, científica, artística e corporal, bem como o bem-estar, a saúde emocional e física da comunidade escolar.

É necessário ter uma atenção especial ao cronograma dos projetos e ações, pois é por meio dele que as orientações serão dadas à rede, instrumentalizando-a para a sua realização. Deste modo, os programas e projetos estruturantes propostos pela Secretaria da Educação representam uma valiosa oportunidade para enriquecer o ambiente educacional, promovendo a diversidade de aprendizados e contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

ANEXO 4

POSSÍVEIS INTERFACES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES/ESPERADAS A OBRINA DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
Protagonismo Juvenil	Conhecimento		Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, Artes Visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	Relação entre textos	1. Promover sujeitos sensíveis aos processos artísticos 2. Capacidade de estabelecer conexões no âmbito local, regional, nacional e internacional. 3. Produzir atividades educacionais que dialoguem sobre temas artísticos e culturais. 4. Refletir a respeito dos problemas sociais e os descobrimentos artísticos e culturais. 5. Fomentar atividades e vivências que busquem fortalecer e consolidar vínculos de família, de amizade, de companheirismo, os laços de solidariedade humana, de tolerância e do respeito recíproco: 6. Utilizem de jogos dinâmicos e vivências grupais na construção de conhecimento. 7. Que entendam as produções artísticas e culturais como um espaço de aprendizado.
Qualidade de Vida	Pensamento Científico, Crítico e Criativo	LINGUAGENS				
Pensamento crítico	Repertório Cultural					
Cidadania	Comunicação					
Criatividade	Cultura Digital		Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente, produzindo argumentos convincentes.	(EF01MA03BA) Realizar pesquisas e organizar dados em tabelas e gráficos envolvendo contexto local referentes à cultura baiana.	Coleta e organização de informações de registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	
Contexto Global	Argumentação	MATEMÁTICA				
Realidade Local	Empatia e Cooperação					
Escola Cultural	Responsabilidade e Cidadania					

ANEXO 4

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES (ESPERADAS A PARTIR DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Avaliar aplicações e implicações políticas socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.</p>	<p>(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.</p>	<p>Produção de som</p>	
		CIÊNCIAS HUMANAS	<p>Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.</p>	<p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturais e histórias</p>	

ANEXO 4

POSSÍVEIS INTERAÇÕES PARA OS ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES(ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		ENSINO RELIGIOSO	Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.	(EF09ERQ28A) Reconhecer potencialidades e melhores maneiras de se relacionar com o mundo.	Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia	

ANEXO 5

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO PRÁTICOS(CONTEÚDO)	ATITUDES (ESPERADAS A OPORTUNIDADE DE APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
Protagonismo Juvenil	Conhecimento	LINGUAGENS	Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (verbais, corporais e não verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultura		1. Melhorar pessoal e/ou coletiva, articulando a percepções acerca das produções artísticas e culturais suas predileções e proativa, interessada e curiosidade de apreçamento e argumentação sobre os processos criativos das artes e da cultura;
Qualidade de Vida	Pensamento Científico Criativo e Criativo		Repertório Cultural			2. Ter na uma atitude proativa, interessada e curiosidade de apreçamento e argumentação sobre os processos criativos das artes e da cultura;
Pensamento crítico	Comunicação					3. Perceber com um olhar crítico e reflexivo das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar;
Cidadania	Cultura Digital					4. Valorize os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante e qualificar os processos de construção de suas(s) Identidade(s) e de seu projeto de vida;
Sustentabilidade Socioambiental	Trabalho e Projeto de Vida		Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios com o mundo e tornar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a sustentabilidade e situações de saúde, sustentabilidade e das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática	(EM3MAT01) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	5. Promova a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos(as) estudantes a capacidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares;	
Realidade Local	Empatia e Cooperação	MATEMÁTICA				
Escola Sustentável	Responsabilidade e Cidadania					

ANEXO 5

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES (ESPERADAS AFINALDA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.</p>	<p>(EM13CNT06) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvam a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.</p>	<p>Método científico.</p>	<p>6. Utilizem de jogos dinâmicos e vivências grupais na construção de conhecimento. 7. Estimula atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade através das artes e a cultura.</p>
		CIÊNCIAS HUMANAS	<p>Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.</p>	<p>(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	<p>Legado cultural, econômico e social das civilizações da Antiguidade.</p>	

ANEXO 6

DATAS COMEMORATIVAS

Considerando as situações de aprendizagem a serem desenvolvidas no planejamento escolar sugerimos as datas importantes a serem trabalhadas nas semanas sugeridas abaixo, visto que estas datas, dialogam com o tema integrador do currículo, Arte e Cultura.

PERÍODO	OBJETIVO/ATIVIDADE
26 A 31 DE MARÇO	Promover ações/discussões/reflexões em alusão ao Dia Mundial da Teatro, 27 de março . A comunidade escolar poderá propor ações sobre a importância das artes teatrais, sua história e incentivando a apresentação das peças teatrais desenvolvidas na UE. Dentre outras situações de aprendizagem que podem ser utilizadas para provocar as ações no ambiente escolar.
23 A 30 DE ABRIL	Promover ações/discussões/reflexões em alusão aos dias 23 de abril, Dia Mundial do Livro e Dia Internacional da Dança, 29 de abril , ambas as datas estabelecidas pela UNESCO, como forma de valorização e celebração da leitura e da dança. A comunidade escolar poderá apontar ações e/ou atividades que reflitam sobre o que é, sua importância, homenageando grandes nomes de tais manifestações e celebrando sua existência com apresentações e exposições desenvolvidas pelos/as estudantes da UE.
07 A 13 DE MAIO	Promover ações/discussões/reflexões em alusão ao dia 08 de maio, Dia do Artista Plástico . A data serve para homenagear e celebrar as manifestações artísticas como a pintura, o desenho, a escultura, a tecelagem entre outras. Podem ser desenvolvidas pela UE discussões, sobre a história e a importância das artes plásticas além da promoção exposições artísticas com peças criadas pelos estudantes da UE.
14 A 20 DE MAIO	Promover ações/discussões/reflexões em alusão ao dia 18 de maio, Dia Internacional de Museus . O objetivo da data é incentivar a população ao hábito de visitar e apreciar os museus. Podem ser desenvolvidas pela UE discussões, sobre a história e a importância da preservação, divulgação celebração do patrimônio artístico e cultural, além de visitas a museus.





PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

Promover um ambiente educacional prazeroso no qual a educação, a cultura e as artes se expressem em sintonia, contribuindo para o desenvolvimento das linguagens artísticas e transformação dos contextos escolares

IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS

AS UNIDADES ESCOLARES DEVEM PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS ARTÍSTICOS DE FORMA A CONTRIBUIR PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO/ CURRÍCULO VIVO

PRODUÇÃO ARTÍSTICA: OS PROFESSORES PROMOVERÃO A EXPLANAÇÃO DE CONCEITOS DOS DIVERSOS ESTILOS, GÊNEROS E TIPOS ARTÍSTICOS VISANDO POSSIBILITAR, AO ESTUDANTE, A ESCOLHA DA LINGUAGEM ARTÍSTICA PREFERIDA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUA CRIAÇÃO EM SALA DE AULA E POSTERIOR REALIZAÇÃO DE MOSTRAS DAS PRODUÇÕES NOS FESTIVAIS, SARAUS, MOSTRAS DE DANÇA E VÍDEO, EXPOSIÇÕES DAS ARTES VISUAIS E DAS AVENTURAS PATRIMONIAIS ESCOLARES.

INSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO JULGADORA: COMPOSTA POR PROFESSORAS DA ÁREA QUE DESENVOLVAM ATIVIDADES COM AS TEMÁTICAS, DENTRO DE SUAS RESPECTIVAS COMUNIDADES.

SELEÇÃO DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: SELECIONAR APENAS UMA OBRA DE CADA PROJETO ARTÍSTICO QUE REPRESENTARÁ A UNIDADE ESCOLAR NO NÚCLEO TERRITORIAL.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: ATRAVÉS DE MURAIS DA ESCOLA PARA GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO NA ETAPA ESCOLAR.

PREENCHER OS FORMULÁRIOS DISPONIBILIZADOS NA REDE E ENCAMINHAR PARA OS RESPECTIVOS NTE

ENVIAR AS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS SELECIONADAS E DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS, PARA O RESPECTIVO NTE

ETAPA TERRITORIAL

INSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO JULGADORA: COMPOSTA POR PROFESSORAS QUE DESENVOLVAM ATIVIDADES COM AS TEMÁTICAS DOS PROJETOS, REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS, PÚBLICAS E PRIVADAS.

SELEÇÃO DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: SELECIONAR AS OBRAS DE CADA PROJETO ARTÍSTICO.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA SELEÇÃO DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: PARA GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO NA ETAPA TERRITORIAL.

ENVIAR AS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS SELECIONADAS PARA A ETAPA ESTADUAL, A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO INFORMARÁ AO NTE O QUANTITATIVO A SER ENVIADO RESPEITANDO AS TRATATIVAS COM OS PARCEIROS ENVOLVIDOS

ETAPA ESTADUAL

APRESENTAÇÃO DAS OBRAS ARTÍSTICAS

ENCONTRO ESTUDANTIL DA REDE ESTADUAL PARA APRESENTAÇÃO DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS ENVIADAS PELOS NÚCLEOS TERRITORIAIS

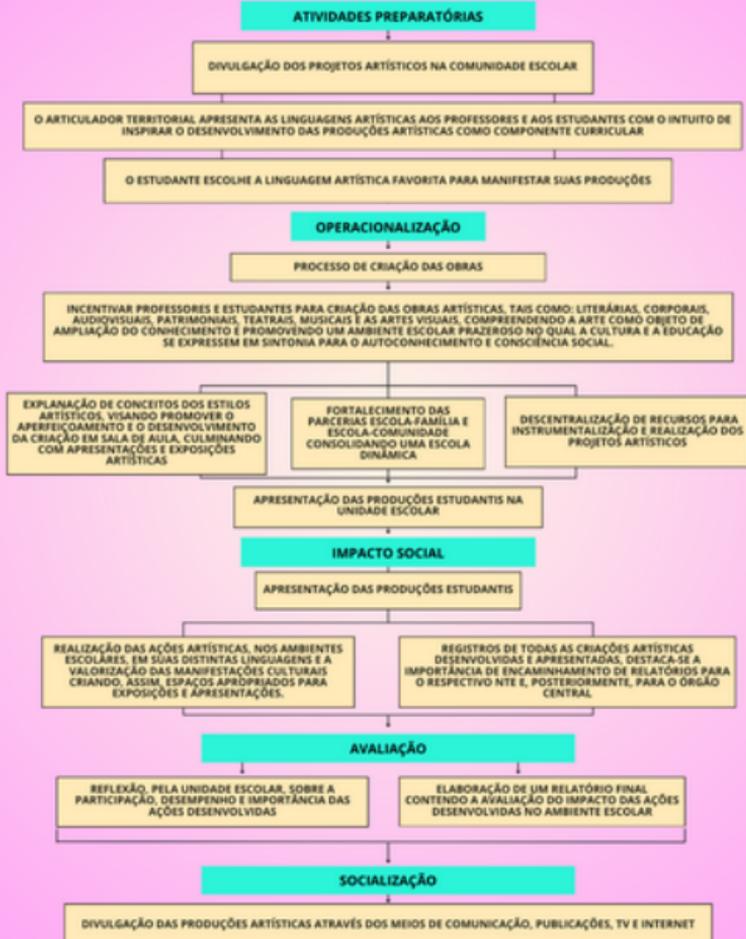
Mais informações:

<http://estudantes.educacao.ba.gov.br/artecultura>



PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

DIRETRIZES PARA OS PROJETOS - NTE...



Mais informações:

<http://estudantes.educacao.ba.gov.br/artecultura>

PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

PROCESSOS
CRIATIVOS
INCLUSÃO

DESPERTAR
PROTAGONISMO
ESTUDANTIL

ARTE NO FAZER **LIBERDADE**
PEDAGÓGICO **IDENTIDADE**

TRANSVERSALIDADE
NARRATIVAS **ESCOLA VIVA**
HISTÓRICAS **PROJETO
DE VIDA**

DIVERSIDADE

SAIBA MAIS



CONTATOS

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED
DIRETORIA DE EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA -DIEX
COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES - CEPPA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
5ª AVENIDA Nº 550, CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA - CAB, SALVADOR, BAHIA - SALA 207
CEP: 41.745-004 | TEL.: (71) 3115-9186

E-MAIL: SAUDENAESCOLA@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR /
CEPPA.DIEX@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR



@EducacaoBahia



Programas
e Projetos
Estruturantes

GOVERNO DO ESTADO

BAHIA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO